



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020130100023925-75
013471ITR310320130100026888-7125/01/2013 13:5908/05/2013 18:05

Empresa

Código CVM: 01347-1
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR310320130100026888-71
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020130100023925-75
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2013
Data de Entrega: 08/05/2013 18:05

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V1 recebido em 25/01/2013.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Relatório

Informações Trimestrais – ITR

Plascar Participações Industriais S.A.

31 de março de 2013

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de abril de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	50
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	239.854
Preferenciais	0
Total	239.854
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	406.779	424.315
1.01	Ativo Circulante	10	3
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	3
1.02	Ativo Não Circulante	406.769	424.312
1.02.02	Investimentos	406.762	424.305
1.02.02.01	Participações Societárias	406.762	424.305
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	406.762	424.305
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	406.779	424.315
2.01	Passivo Circulante	3.202	2.948
2.01.03	Obrigações Fiscais	18	18
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18	18
2.01.05	Outras Obrigações	3.184	2.930
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.184	2.930
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.184	2.930
2.03	Patrimônio Líquido	403.577	421.367
2.03.01	Capital Social Realizado	478.424	478.424
2.03.02	Reservas de Capital	18.152	16.414
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.152	16.414
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.170	-52.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-32.107	-29.065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.866	-13.394
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-248	-172
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.618	-13.222
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.866	-13.394
3.06	Resultado Financeiro	0	-5.269
3.06.01	Receitas Financeiras	0	-5.269
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.866	-18.663
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.866	-18.663
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.866	-18.663
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07517	-0,07852
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07517	-0,07852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.866	-18.663
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.662	-1.541
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-1.662	-1.541
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.528	-20.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-247	-209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-248	-172
6.01.01.01	Lucro Líquido	-17.866	-18.663
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	17.618	13.222
6.01.01.05	Juros e variação monetária, líquidos	0	5.269
6.01.03	Outros	1	-37
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	254	211
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	254	211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	3

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.738	0	0	0	1.738
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.738	0	0	0	1.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.866	-1.662	-19.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.866	0	-17.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.662	-1.662
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.662	-1.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.380	-1.380	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.091	-2.091	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre realizações do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-711	711	0
5.07	Saldos Finais	478.424	18.152	8.278	-69.170	-32.107	403.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.557	0	0	0	4.557
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.557	0	0	0	4.557
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.663	-1.541	-20.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.663	0	-18.663
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.541	-1.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.541	-1.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.416	-1.416	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	2.146	-2.146	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-730	730	0
5.07	Saldos Finais	289.080	12.716	8.278	-17.247	-25.498	267.329

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17.618	-13.222
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.618	-13.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-17.618	-13.222
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-17.618	-13.222
7.08.01	Pessoal	85	42
7.08.01.01	Remuneração Direta	61	29
7.08.01.04	Outros	24	13
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43	34
7.08.02.03	Municipais	43	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120	5.365
7.08.03.01	Juros	0	5.269
7.08.03.03	Outras	120	96
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.866	-18.663
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.866	-18.663

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.039.773	996.635
1.01	Ativo Circulante	324.805	315.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.404	2.063
1.01.03	Contas a Receber	165.164	155.967
1.01.03.01	Clientes	158.533	149.242
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.631	6.725
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	6.532	6.423
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	99	302
1.01.04	Estoques	140.707	137.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.530	20.505
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.530	20.505
1.02	Ativo Não Circulante	714.968	680.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.363	84.089
1.02.01.03	Contas a Receber	5.061	5.061
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.061	5.061
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.880	44.463
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.880	44.463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.422	34.565
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.106	7.917
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.960	3.430
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	5.187	5.187
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	17.169	18.031
1.02.03	Imobilizado	625.605	596.745

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.039.773	996.635
2.01	Passivo Circulante	412.941	370.802
2.01.02	Fornecedores	87.907	81.833
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.932	7.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.086	226.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249.086	226.419
2.01.05	Outras Obrigações	31.723	22.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.304	2.273
2.01.05.02	Outros	29.419	19.799
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	23.784	15.369
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.635	4.430
2.01.06	Provisões	36.293	32.644
2.01.06.02	Outras Provisões	36.293	32.644
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	36.293	32.644
2.02	Passivo Não Circulante	222.807	203.999
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	219.897	202.035
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	219.897	202.035
2.02.02	Outras Obrigações	124	114
2.02.02.02	Outros	124	114
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	124	114
2.02.04	Provisões	2.786	1.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	404.025	421.834
2.03.01	Capital Social Realizado	478.424	478.424
2.03.02	Reservas de Capital	18.152	16.414
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.152	16.414
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.170	-52.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-32.107	-29.065
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	448	467

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	197.648	219.090
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-176.788	-193.504
3.03	Resultado Bruto	20.860	25.586
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.770	-32.398
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.509	-10.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.431	-22.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	170	406
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.910	-6.812
3.06	Resultado Financeiro	-14.301	-14.624
3.06.01	Receitas Financeiras	685	1.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.986	-16.282
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.211	-21.436
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.326	2.758
3.08.01	Corrente	-91	0
3.08.02	Diferido	5.417	2.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.885	-18.678
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.885	-18.678
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.866	-18.663
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-19	-15
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07517	-0,07852
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,07517	-0,07852

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.885	-18.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.664	-1.541
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-1.664	-1.541
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.549	-20.219
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.528	-20.204
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21	-15

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.009	9.071
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.935	9.000
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-17.866	-18.663
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.898	10.414
6.01.01.03	Despesas relacionadas ao plano de pagamento baseado em ações	1.738	4.557
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	-28	40
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	13.512	14.830
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	1.933	774
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.417	-2.758
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	-32	-182
6.01.01.10	Outros	197	-12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.074	71
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.507	-29.825
6.01.02.02	Estoques	-3.409	33.823
6.01.02.03	Tributos a recuperar	3.787	5.643
6.01.02.04	Títulos a receber - venda de ativo	0	19.280
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-2.628	-1.489
6.01.02.06	Fornecedores	6.074	-11.545
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-997	-403
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	3.649	324
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	98	5.062
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	8.415	-22.282
6.01.02.11	Outras contas do passivo, líquidas	2.592	1.483
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.384	-39.873
6.02.01	No ativo intangível	-84	-1.224
6.02.02	No ativo imobilizado	-41.398	-38.771
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	98	122
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.716	28.865
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	85.074	109.133
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-57.390	-80.299
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	32	31
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	341	-1.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.063	2.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.404	894

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.738	0	0	0	1.738	2	1.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.738	0	0	0	1.738	2	1.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.866	-1.662	-19.528	-21	-19.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.866	0	-17.866	-19	-17.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.662	-1.662	-2	-1.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.662	-1.662	-2	-1.664
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.380	-1.380	0	0	0
5.06.04	Reavaliação do custo atribuído	0	0	0	2.091	-2.091	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre realizações do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-711	711	0	0	0
5.07	Saldos Finais	478.424	18.152	8.278	-69.170	-32.107	403.577	448	404.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.557	0	0	0	4.557	3	4.560
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.557	0	0	0	4.557	3	4.560
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.663	-1.541	-20.204	-15	-20.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.663	0	-18.663	-15	-18.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.541	-1.541	0	-1.541
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.541	-1.541	0	-1.541
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.416	-1.416	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	2.146	-2.146	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-730	730	0	0	0
5.07	Saldos Finais	289.080	12.716	8.278	-17.247	-25.498	267.329	498	267.827

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

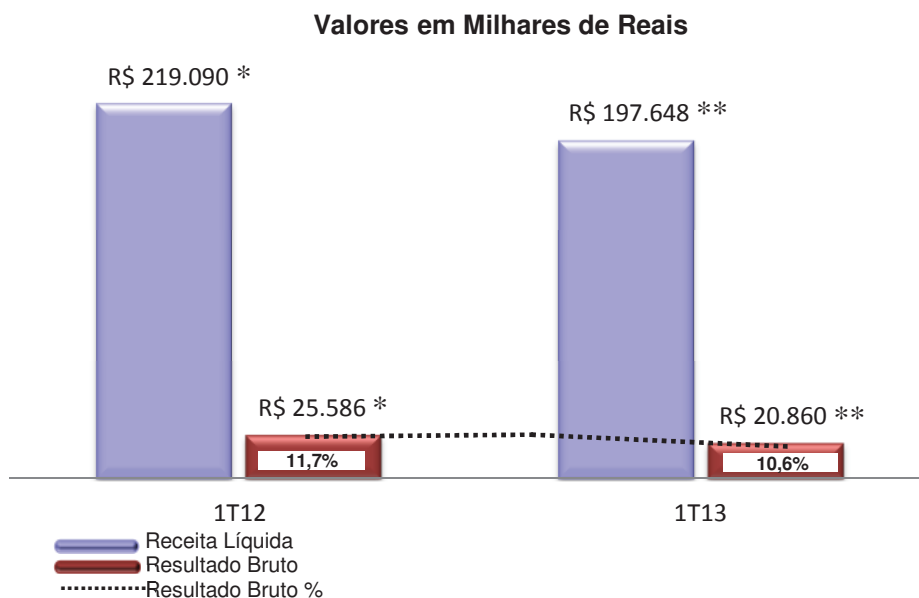
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	237.860	264.453
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	237.977	262.101
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	99	2.352
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-216	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-125.175	-160.474
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-98.746	-131.052
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.461	-29.604
7.02.04	Outros	32	182
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.685	103.979
7.04	Retenções	-11.898	-10.414
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.898	-10.414
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	100.787	93.565
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	685	1.658
7.06.02	Receitas Financeiras	685	1.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.472	95.223
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.472	95.223
7.08.01	Pessoal	67.712	62.476
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.304	38.110
7.08.01.04	Outros	26.408	24.366
7.08.01.04.01	Encargos sociais	26.408	24.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.516	31.163
7.08.02.01	Federais	19.084	19.791
7.08.02.02	Estaduais	12.078	10.632
7.08.02.03	Municipais	354	740
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.129	20.262
7.08.03.01	Juros	14.590	15.950
7.08.03.02	Aluguéis	5.539	4.312
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.885	-18.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.866	-18.663
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-19	-15

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

Resultado Bruto



* Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 60.286 e R\$ 5.881 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 55.293 e R\$ 4.258 da Plascar Argentina S.A.

Conforme dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2013, a produção de veículos no Brasil apresentou aumento de 12,2% em comparação ao mesmo período de 2012. No mesmo período, a produção de veículos na Argentina, conforme dados da ADEFA, apresentou aumento de 7,3%, conforme demonstrado abaixo:

	FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			FONTE: ADEFA – ARGENTINA		
	1º Trim./12	1º Trim./13	VAR. %	1º Trim./12	1º Trim./13	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	738	828	12,2%	164	176	7,3%
VENDAS DE VEÍCULOS	818	831	1,6%	194	203	4,6%

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

A redução de R\$ 2.864 no 1º trimestre de 2013, em relação com o mesmo período do ano anterior, deve-se, basicamente, a diminuição dos gastos variáveis com fretes, em razão da diminuição no volume de vendas verificado nos trimestres comparados.

Comentário do Desempenho

Receitas Financeiras

A redução de R\$ 973 na análise dos trimestres comparados, basicamente reflete a variação cambial negativa sobre as operações da Companhia no 1º trimestre, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Financeiras

A redução de R\$ 1.296 na análise dos trimestres comparados, deve-se principalmente a parcela dos juros das debêntures não reconhecida neste trimestre. Operação encerrada em 07 de maio de 2012.

Outras receitas (despesas) operacionais

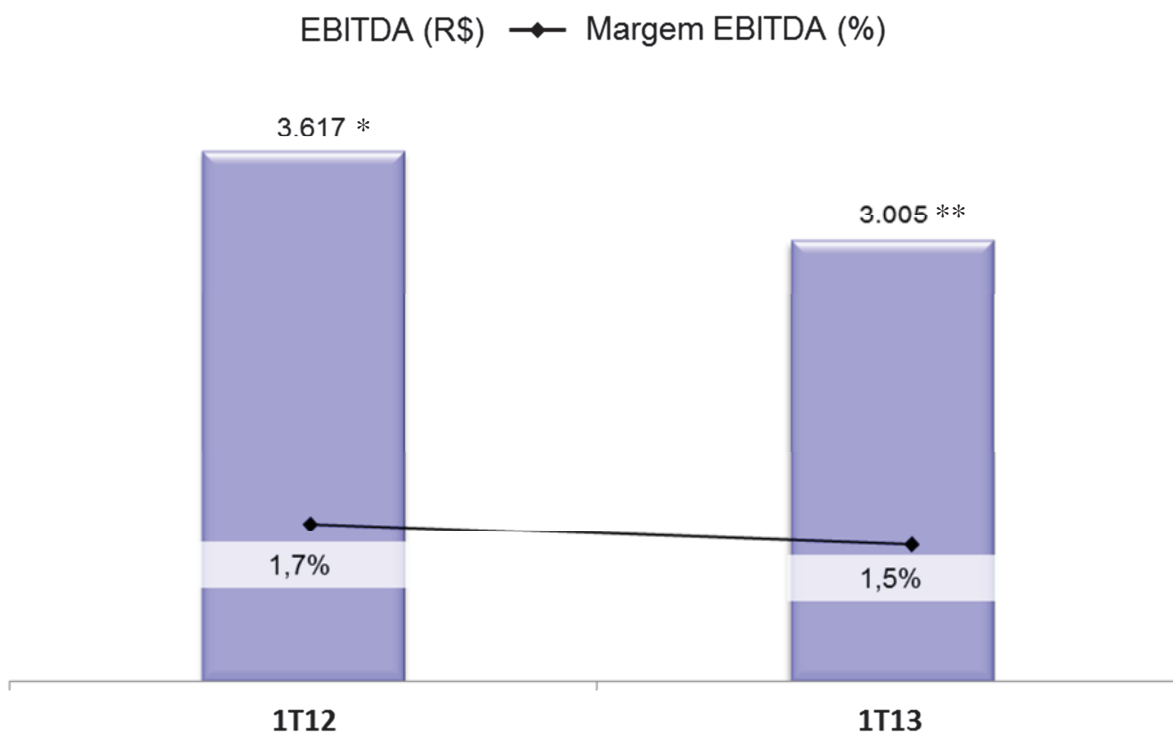
Apresentou variação líquida negativa de R\$ 236 nos trimestres comparados.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

Apresentou variação positiva de R\$ 2.568 nos trimestres comparados, devido, principalmente a maior lucratividade da Companhia no 1º trimestre de 2012 em relação ao 1º trimestre de 2013.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores acima mencionados em 31 de março de 2013 resultou em uma geração de caixa positiva (EBITDA) de R\$ 3.005 (1,5%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



* Está incluso R\$ 3.473 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso R\$ 1.016 da Plascar Argentina S.A..

Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
mar/06	105.970	23.427	22,1%	16.009	15,1%	9.204
jun/06	212.436	48.255	22,7%	32.673	15,4%	12.006
set/06	323.687	75.177	23,2%	48.827	15,1%	42.281
dez/06	432.539	100.296	23,2%	64.117	14,8%	45.702
mar/07	116.913	29.486	25,2%	20.283	17,3%	7.847
jun/07	238.638	58.852	24,7%	39.467	16,5%	12.185
set/07	369.057	91.826	24,9%	60.545	16,4%	17.453
dez/07	472.713	122.300	25,9%	79.406	16,8%	51.060
mar/08	132.278	33.894	25,6%	24.106	18,2%	6.820
jun/08	282.227	71.564	25,4%	48.093	17,0%	23.745
set/08	443.324	112.162	25,3%	77.305	17,4%	32.455
dez/08	560.105	114.045	20,4%	74.322	13,3%	14.991
mar/09	114.719	17.707	15,4%	8.522	7,4%	(7.946)
jun/09	255.966	43.900	17,2%	25.050	9,8%	(9.717)
set/09	411.100	81.220	19,8%	50.238	12,2%	41
dez/09	582.829	121.694	20,9%	81.464	14,0%	10.084
mar/10	147.781	31.355	21,2%	17.269	11,7%	(13)
jun/10	318.135	68.668	21,6%	37.258	11,7%	542
set/10	556.279	114.524	20,6%	62.519	11,2%	9.095
dez/10	839.959	156.546	18,6%	86.337	10,3%	9.151
mar/11	229.893	49.532	21,5%	28.971	12,6%	1.289
jun/11	496.459	105.662	21,3%	58.498	11,8%	2.541
set/11	791.965	173.362	21,9%	132.154	16,7%	31.605
dez/11	1.020.111	205.385	20,1%	135.861	13,3%	11.510
mar/12	219.090	25.586	11,7%	3.617	1,7%	(18.663)
jun/12	430.942	55.454	12,9%	14.188	3,3%	(32.561)
set/12	673.252	93.518	13,9%	31.056	4,6%	(43.696)
dez/12	910.812	122.621	13,5%	36.575	4,0%	(57.614)
mar/13	197.648	20.860	10,6%	3.005	1,5%	(17.866)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 21,55 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui 4.836 colaboradores (4.788 em 31 de março de 2012).

Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 31 de março de 2013, a Companhia contratou, junto aos nossos auditores, serviço não relacionado à auditoria externa no valor de R\$ 40.

A Plascar em discussão com seus auditores independentes concluiu que o serviço prestado não afetou a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. (“Plascar S.A.” ou “Companhia”), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. (“Plascar Ltda.”), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. (“Plascar Argentina”), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário, que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. (“Ristolsur”), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes. A Plascar Ltda. também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes.

A Plascar Ltda. possui 5 plantas industriais, localizadas nas cidades de Campinas, Jundiá e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, e Varginha e Betim, no Estado de Minas Gerais.

As plantas atuam preponderantemente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo, principalmente, para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados da Companhia.

O controle acionário da Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 47,76% do capital social sendo majoritária na Plascar Participações Industriais S.A., pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A queda na receita líquida da Companhia verificada neste trimestre em relação ao mesmo trimestre no ano anterior deve-se, ao menor volume de vendas de ferramentais e parada técnica por duas semanas em fevereiro de 2013 por parte de um dos principais clientes. Apesar do aumento na produção de veículos nos períodos comparados de acordo com a ANFAVEA, os fatores relacionados acima afetaram de forma significativa o volume de vendas e margens da Companhia.

As perspectivas para 2013 é de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia e previsão de lucro a partir de 2014.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e Argentino e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação nesses países.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e de suas controladas, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão das informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião do Conselho Fiscal realizada em 26 de Abril de 2013.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	31/03/2013		31/12/2012 e 31/03/2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Ltda.	99,89%	-	99,89%	-
Plascar Indústria de Componentes S.A.	-	99,89%	-	99,89%
Plascar Argentina S.A.	-	99,89%	-	99,89%
Ristolsur S.A.	-	99,89%	-	99,89%

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2013 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação --Continuação

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas nas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013.

Os pronunciamentos IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IFRIC 20 - Custos de Remoção de Resíduos na Fase de Produção de uma Mina de Superfície e CPC 33 (R1) - Benefício a empregados passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Terceiros no país	110.403	105.893
Terceiros no exterior (Nota 23.a)	42.689	41.776
Contas a receber de ferramental (país)	9.318	5.234
Provisão para créditos duvidosos	(3.877)	(3.661)
	158.533	149.242

Notas Explicativas

4. Contas a receber de clientes -- Continuação

Durante o período findo em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(3.661)	(2.348)
Aumento da provisão	(216)	(1.313)
Saldo final	(3.877)	(3.661)

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012
A vencer	150.320	137.302
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	3.844	6.314
De 31 a 60 dias	1.842	2.054
De 61 a 90 dias	1.719	2.718
Há mais de 90 dias	808	854
	8.213	11.940
Total	158.533	149.242

5. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados	4.689	5.848
Produtos em elaboração	17.385	19.057
Matérias-primas	42.351	42.124
Importação em andamento	6.286	2.797
Materiais de manutenção e auxiliares	5.647	5.290
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	55.391	51.145
Adiantamentos a fornecedores	11.937	14.016
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(2.979)	(3.011)
	140.707	137.266

Notas Explicativas

5. Estoques -- Continuação

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	31/03/2013
Saldo inicial	(3.011)
Reversão da provisão	176
Aumento da provisão	(144)
Redução líquida (Notas 19 e 20)	32
Saldo final	(2.979)

6. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	9.319	9.360
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina	7.626	11.492
COFINS a recuperar – PAES (1)	4.444	4.397
Outros	3.247	3.173
	24.636	28.422
Circulante	(16.530)	(20.505)
Não circulante	8.106	7.917

- (1) Refere-se ao saldo de COFINS incluído no PAES. Em anos anteriores a Plascar Ltda. aderiu ao parcelamento especial, todavia a receita federal não homologou os cálculos e excluiu a Plascar do referido parcelamento. A administração, orientada por seus assessores jurídicos, continuou a efetuar o pagamento das parcelas e impetrou ação judicial para homologação dos cálculos. Com a adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, em 2009, e desistência do referido processo judicial, a Plascar Ltda. registrou o montante de R\$ 3.178 (R\$ 4.397 atualizados em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 4.444 atualizados em 31 de março de 2013), referentes aos pagamentos efetuados. A Plascar Ltda. solicitou à Receita Federal a restituição desses valores, considerada pelos assessores jurídicos como líquida e certa.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	73.308	67.416
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	5.339	5.101
	78.647	72.517
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(12.056)	(13.006)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(16.711)	(15.048)
	(28.767)	(28.054)
Líquido	49.880	44.463

(1) Referem-se aos saldos das controladas Plascar Ltda. e da Plascar Argentina S.A. no montante de R\$ 72.075 e R\$ 1.233, respectivamente (R\$ 66.112 e R\$ 1.304 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 47.792 e R\$ 58.794, respectivamente (R\$ 47.544 e R\$ 58.546 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.

(2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

(3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Notas Explicativas**7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido--Continuação**

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado
	31/03/2013
2014	8.245
2015	3.658
2016	6.279
2017	8.986
2018	11.811
2019	15.081
2020	18.330
2021	6.257
	78.647

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	01/01/2013 a	01/01/2012 a
	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.211)	(21.436)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	7.891	7.288
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Plano de pagamento baseado em ações	(591)	(1.549)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (2)	(1.505)	(1.850)
Outras diferenças permanentes	(469)	(1.131)
	5.326	2.758
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente		
Corrente	(91)	-
Diferido	5.417	2.758
	5.326	2.758

(1) Refere-se aos créditos tributários apurados com base na Lei 11.196/05, artigo 17 - Decreto 5.798/06, sobre dispêndios realizados com pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

(2) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	72.517	(28.054)	44.463
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	167	712	879
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	-	-	-
Impostos diferidos registrados em controlada no exterior	-	238	238
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação	-	(1.663)	(1.663)
Contribuição de impostos diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	5.963	-	5.963
Saldo em 31 de março de 2013	<u>78.647</u>	<u>(28.767)</u>	<u>49.880</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

8. Partes relacionadas

a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Remuneração fixa (1)	1.689	2.051
Remuneração variável (2)	253	300
Honorários da administração (Nota 20)	1.942	2.351
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	1.738	4.557
	<u>3.680</u>	<u>6.908</u>

(1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

(2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Conseqüentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante (Nota 23. a)				
Contas a receber:				
IAC NA Warren – USA		-	-	131
IAC Madsnvil – USA		-	92	171
Outras		-	7	-
		-	99	302
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.	3.184	2.930	2.304	2.273
Plascar Ltda		-		-

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

b) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Resultado		
Receita de vendas		
IAC NA Warren – USA	-	1
IAC Madsnvil – USA	76	55
Outras	-	-
	<u>76</u>	<u>56</u>

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

9. Investimentos

	Controladora	
	31/03/2013	31/12/2012
Em controlada:		
Plascar Ltda.	<u>406.762</u>	<u>424.305</u>
	<u>406.762</u>	<u>424.305</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	31/03/2013	31/12/2012
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	407.210	424.772
Investimento registrado na Plascar S.A.	406.762	424.305
Prejuízo líquido do período (1)	(17.638)	(49.295)
Resultado da equivalência patrimonial	(17.618)	(49.240)

Notas Explicativas

9. Investimentos - Continuação

(1) No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 13.237 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 13.222.

A Plascar Ltda. Possui participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. (Argentina), cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	18.205	19.256
Ações totais	6.012	6.012
Ações possuídas	6.012	6.012
Participação consolidada	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido da controlada	8.516	9.135
Investimento registrado na Plascar Ltda.	8.516	9.135
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(153)	333
Resultado da equivalência patrimonial	(153)	333

(1) No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Plascar Ltda. apurou lucro líquido de R\$ 7.

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plascar Argentina S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	28.747	27.609
Ações totais	73.091	66.367
Ações possuídas	69.773	63.049
Participação consolidada	95,46%	95,00%
Patrimônio líquido da controlada	17.837	21.068
Investimento registrado na Plascar Ltda.	17.027	20.015
Prejuízo líquido do período (1)	(4.805)	(3.137)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.587)	(2.980)

(1) No trimestre findo em 31 de março de 2012, apurou prejuízo líquido de R\$ 1.552.

Conforme aprovado em 23 de janeiro de 2013, o Capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 2.797, integralizado mediante capitalizações do valor apurado para data base 31 de dezembro de 2012, referente ao contrato de mútuo firmado entre a Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda e a Plascar S.A.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2012
		31/03/2013			
		Custo	Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	29.872	(5.500)	24.372	23.689
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	785.855	(336.449)	449.406	443.511
Moldes	6 a 9	41.447	(23.385)	18.062	17.970
Móveis e utensílios	6 a 10	21.962	(14.893)	7.069	7.338
Veículos	18,57 a 20	7.563	(4.466)	3.097	3.222
Equipamentos de computação	15 a 16,81	8.708	(7.950)	758	630
Terrenos	-	3.137	-	3.137	3.319
Peças e materiais de reposição	-	4.514	-	4.514	4.987
Obras em andamento	-	14.117	-	14.117	14.117
Adiantamentos a fornecedores	-	101.073	-	101.073	77.962
		1.018.248	(392.643)	625.605	596.745

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 31 de março de 2013, R\$ 73.855 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 11).

Conforme contrato assinado em 15 de março de 2011, a Savoy Imobiliária Construtora Ltda. ("Savoy"), assumiu contratualmente o compromisso de parceiro imobiliário investidor que irá garantir o financiamento de futuras novas unidades industriais da Companhia e também expansões das já existentes.

b) Movimentação do custo

	Consolidado					Saldo final
	Período de três meses findo em 31 de março de 2013					
	Saldo Inicial	Varição Cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	29.018	(538)	1.335	-	57	29.872
Máquinas e equipamentos	773.945	(3.836)	17.124	(1.313)	(65)	785.855
Moldes	40.580	-	850	-	17	41.447
Móveis e utensílios	22.145	(279)	109	(14)	1	21.962
Veículos	7.673	(15)	141	(220)	(16)	7.563
Equipamentos de computação	8.943	(81)	282	(442)	6	8.708
Terrenos	3.319	(182)	-	-	-	3.137
Peças e materiais de reposição	4.987	(565)	92	-	-	4.514
Obras em andamento	14.117	-	-	-	-	14.117
Adiantamentos a fornecedores	77.962	(25)	23.136	-	-	101.073
	982.689	(5.521)	43.069	(1.989)	-	1.018.248

Notas Explicativas**10. Imobilizado -- Continuação**b) Movimentação da depreciação

Consolidado						
Período de três meses findo em 31 de março de 2013						
	Saldo inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	(5.329)	142	(325)	-	12	(5.500)
Máquinas e equipamentos	(330.434)	1.733	(9.008)	1.280	(20)	(336.449)
Moldes	(22.610)	-	(775)	-	-	(23.385)
Móveis e utensílios	(14.807)	167	(258)	8	(3)	(14.893)
Veículos	(4.451)	8	(214)	191	-	(4.466)
Equipamentos de computação	(8.313)	71	(159)	440	11	(7.950)
	(385.944)	2.121	(10.739)	1.919	-	(392.643)

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 1.671 (R\$ 3.768 em 31 de março de 2012).

e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2013 não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

f) Bens em garantia

A Companhia possui bens do ativo imobilizado arrolados em processos administrativos tributários. Em 31 de março de 2013, o valor residual desses bens era de R\$ 310 (R\$ 315 em 31 de dezembro de 2012).

g) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 31 de março de 2013, a Plascar Ltda. e a Plascar Argentina S.A. possuem 15 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2013 foi de R\$ 30.948 (R\$ 34.981 em 31 de dezembro de 2012). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/03/2013	Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,49% a.m.	276.036	256.832
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	14.793	21.063
“Leasing”	Juros de 1,12% a 1,80% a.m.	18.171	20.416
Cheques descontados	Juros de 1,75% a.m. – (Argentina)	9.364	9.456
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	150.619	120.687
Total (em 31/03/12 R\$ 427.564 Brasil e R\$ 41.419 Argentina)		468.983	428.454
Circulante		(249.086)	(226.419)
Não circulante		219.897	202.035

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
24 meses	50.739	46.617
36 meses	26.397	24.253
48 meses	23.995	22.046
60 meses	20.872	19.177
72 meses	24.736	22.727
84 meses	22.022	20.233
96 meses	51.136	46.982
	219.897	202.035

Dos empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação contratados pela Plascar Ltda., R\$ 30.226 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e aval da Controladora.

Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plascar Argentina S.A..

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2013, R\$ 73.855 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas

12. Debêntures

Por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuíam vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencida, portanto, em 07 de maio de 2012, e eram remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2013, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Conseqüentemente, não houve novas subscrições.

Em 07 de maio de 2012 foi convertida a totalidade das 14.756 debêntures ao preço de emissão R\$ 2,60 por ação com conseqüente aumento do capital social da Companhia em R\$ 185.276 equivalente a 71.260.040 novas ações. Os juros remuneratórios foram pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

13. Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiaí e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

Em 31 de março de 2013, o valor do aluguel mensal dos imóveis era de R\$ 1.381, o qual é reajustado pela inflação positiva apurada no próprio mês, de acordo com o IGP-M ou na sua falta o IGP-DI, ambos apurados pela F.G.V. (Fundação Getúlio Vargas).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Plascar Ltda. reconheceu despesa de aluguel, referente aos contratos supracitados, de R\$ 4.113.

Notas Explicativas

13. Compromissos e contingências--continuação

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)--Continuação

Os aluguéis mínimos futuros a pagar em 31 de março de 2013 são os seguintes:

	Valores nominais
Dentro de um ano	16.572
Após um ano, mas menos de cinco anos	66.288
Mais de cinco anos	60.212
	<u>143.072</u>

b) Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Trabalhistas	<u>2.786</u>	1.850
	<u>2.786</u>	<u>1.850</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi como segue:

	Trimestre findo em 31 de março de 2013			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u>
Trabalhistas	1.850	1.933	(997)	2.786
	<u>1.850</u>	<u>1.933</u>	<u>(997)</u>	<u>2.786</u>

Tributárias

Em 31 de março de 2013, a Plascar Ltda. possui 9 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 9.075 (R\$ 9.049 em 31 de dezembro de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

Notas Explicativas

13. Compromissos e contingências--Continuação

A Plascar Ltda. possui 357 outros processos trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 41.748 (R\$ 42.934 em 31 de dezembro de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

14. Patrimônio líquido

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não ocorreram alterações no capital da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

15. Plano de pagamento baseado em ações

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve exercício, cancelamento ou perda de qualquer ação pelos beneficiários.

Em 31 de março de 2013, o resultado do exercício foi reduzido em R\$ 1.738 (R\$ 4.557 em 31 de março de 2012), como resultado do reconhecimento de despesas relativas aos planos de outorga.

Em 31 de março de 2013, o saldo de despesa não reconhecida relativa ao plano de ações é de R\$ 7.674, que será reconhecida no patrimônio líquido, em contrapartida do resultado do exercício, proporcionalmente a cada *vesting period*, até o final do plano.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

16. Resultado por ação

O calculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>01/01/2013 a 31/03/2013</u>	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>
Numerador:		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(17.866)	(18.663)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>237.690.386</u>	<u>237.690.386</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(0,07517)	(0,07852)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeitos de diluição do lucro por ação.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, o preço de exercício das opções de ações previstas no plano de remuneração baseado em ações ficou acima do valor de mercado da ação da Companhia e, portanto, não gerou efeito de diluição do lucro por ação. Adicionalmente, conforme divulgado na nota 12, a Companhia possuía debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, e desta forma, as mesmas já fazem parte do resultado básico da Companhia, e não geram nenhum efeito de diluição dos prejuízos para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012.

Notas Explicativas

17. Plano de pensão

A Companhia, através da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2013 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2012. Em 31 de março de 2013, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 5.187, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função de perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

A revisão do CPC33 – benefício a empregados - aplicável aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, não gerou impacto no saldo do Ativo Atuarial contabilizado pela Plascar, visto que a Companhia não diferia seus ganhos e perdas atuariais através do método do corredor (política extinta pelo CPC33 revisado). Adicionalmente o impacto da política de reconhecimento de ganhos e perdas atuarias que até dezembro de 2012 eram registrados contra o resultado do exercício e a partir de 1º de janeiro de 2013 passam a transitar pelo patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, não é material.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na nota explicativa 18 das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Receita bruta de vendas	240.693	272.082
Impostos incidentes sobre vendas	(40.329)	(43.011)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(2.716)	(9.981)
	197.648	219.090

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12 e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 1%).

Notas Explicativas

19. Custo dos produtos vendidos

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(87.798)	(116.755)
Gastos com pessoal	(54.647)	(50.165)
Depreciação e amortização	(11.210)	(8.683)
Serviços de terceiros	(5.032)	(5.796)
Energia elétrica, água e telefone	(7.575)	(7.567)
Alugueis de imóveis	(4.460)	(3.301)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	32	182
Outros	(6.098)	(1.419)
	(176.788)	(193.504)

20. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(88.166)	(117.011)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(67.712)	(62.476)
Fretes sobre vendas	(5.742)	(5.371)
Depreciação e amortização	(11.898)	(10.414)
Energia elétrica, água e telefone	(7.821)	(7.946)
Serviços de terceiros	(6.330)	(6.994)
Honorários da Administração (Nota 8a)	(1.942)	(2.351)
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 15)	(1.738)	(4.557)
Comissões sobre vendas	(240)	(343)
Alugueis de imóveis	(4.859)	(3.905)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 4)	(216)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	32	182
Outros	(10.096)	(5.122)
	(206.728)	(226.308)
Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(176.788)	(193.504)
Despesas com vendas	(9.509)	(10.069)
Despesas administrativas e gerais	(20.431)	(22.735)
	(206.728)	(226.308)

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/01/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Despesas financeiras		
Juros	(12.418)	(9.193)
Juros sobre debêntures	-	(5.231)
Variações cambiais passivas	(1.671)	(1.104)
IOF	(396)	(332)
Outros	(501)	(422)
	<u>(14.986)</u>	<u>(16.282)</u>
Receitas financeiras		
Juros	219	252
Variações monetárias ativas	197	155
Variações cambiais ativas	161	1.150
Outros	108	101
	<u>685</u>	<u>1.658</u>
Resultado financeiro	<u>(14.301)</u>	<u>(14.624)</u>

22. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2013 a 31/01/2013	01/01/2012 a 31/03/2012
Salários e encargos sociais	54.029	52.109
Plano de participação nos resultados	5.046	3.123
Benefícios previstos em Lei	8.361	7.154
Benefícios adicionais	176	90
	<u>67.612</u>	<u>62.476</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.

Notas Explicativas

22. Benefícios a empregados--Continuação

- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 17).

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, adiantamentos de clientes e contas a pagar a partes relacionadas.

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, contas a receber de imóvel e depósitos judiciais, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia e suas controladas, englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e Financiamentos, debêntures, valores a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira e os investimentos líquidos em controladas no exterior. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro – Continuação

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

a. Risco de mercado—Continuação

- Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração face aos riscos inerentes.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar e debêntures sujeitos a taxas variáveis).

	<u>Impacto no resultado do período (1)</u>		
	<u>Cenário I</u> <u>Provável</u>	<u>Cenário II</u> <u>+25%</u>	<u>Cenário III</u> <u>+50%</u>
Passivo financeiro			
CDI	7,83%	9,79%	11,75%
Empréstimos e financiamentos	(27.829)	(30.811)	(33.761)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

- Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro – Continuação

a. Risco de mercado—Continuação

- Risco de taxa de câmbio--Continuação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Contas a receber (Nota 4)	42.689	41.776
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 8. b)	99	302
Fornecedores	(336)	(273)
Exposição líquida	42.452	41.805

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam equipamentos originais (“OEM”) e reposição/concessionárias (“DSH”).

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzido em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial).

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro – Continuação

b. Risco de crédito--Continuação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes DSH.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é o valor registrado na rubrica Caixas e equivalentes de caixa, no balanço patrimonial.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2013, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Consolidado				Total
	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	De 01 a 05 anos	Mais de 05 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)		249.086	126.034	93.863	468.983
Fornecedores	87.907				87.907
Obrigações fiscais	7.932				7.932
Provisões para salários e encargos	20.687	15.606			36.293
Adiantamentos de clientes	18.552	5.232			23.784
Passivos com partes relacionadas	2.304				2.304
Outras contas a pagar	5.759				5.759
Total	143.141	269.924	126.034	93.863	632.962

Notas Explicativas

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro – Continuação

d. Valores justos dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012, exceto pelos empréstimos e debêntures, os demais ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza de curto prazo e, quando aplicável, incidência de juros de mercado.

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Capital de giro – moeda nacional	276.036	271.390	256.832	252.359
Notas de crédito à exportação	14.793	14.871	21.063	21.365
“Leasing”	18.171	18.101	20.416	20.353
Cheques descontados	9.364	9.364	9.456	9.456
Finame	150.619	150.619	120.687	120.687
	468.983	464.345	428.454	424.220

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, assim como das debêntures, foi estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

e. Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	468.983	428.454
Debêntures	-	-
(-) Caixa e equivalente de caixa	(2.404)	(2.063)
Dívida líquida	466.579	426.391
Patrimônio líquido	404.025	421.834
Patrimônio líquido e dívida líquida	870.604	848.225

Notas Explicativas

24. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	<u>01/03/2013 a 31/03/2013</u>	<u>01/01/2012 a 31/03/2012</u>
Pagamentos durante os trimestres		
Imposto de renda e contribuição social		-
Juros	11.688	10.287
 Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	1.671	3.768

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

25. Seguros

No trimestre findo em 31 de março de 2013, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa 27 das demonstrações financeiras de 31 de março de 2013.

26. Evento Subsequente

Em assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013 foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 952, passando de R\$ 478.424 para R\$ 479.376, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de abril de 2013.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross, Jr.
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Stephen James Toy
Conselheiro

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Luis Orlando Caiuby Novaes
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidades de Negócios
Jundiaí e Pindamonhangaba – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Emerson Caldo Guizilini
Diretor Comercial

Rita Aparecida de Souza
Diretora de Novos
Negócios

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos
Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Carlos do Rosário Junior
Diretor de Compras

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Alcides Morales Filho
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva e aquisição da Plascar Argentina S.A (Plastal), aliados ao crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 5% em 2013 (conforme dados do Sindipeças).

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2013	1,0%	R\$ 10,9 milhões	R\$ 921,7 milhões
2014	15,7%	R\$ 145,0 milhões	R\$ 1.066,7 milhões
2015	10,1%	R\$ 107,8 milhões	R\$ 1.174,5 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Os dados acima não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 26 de abril de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

B. Alfredo Baddini Blanc
Contador CRC 1SP126402/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.